

Curso: Ciências Econômicas | Código: ENEX60092 | Vigência: 2021/1

Carga Horária: 80 horas

Aulas Semanais:

4 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 4

Nome do Componente Curricular:

História do Pensamento Econômico II

Ementa:

O curso aborda as origens e a evolução do pensamento econômico numa perspectiva metodológica que prioriza as relações entre a produção do conhecimento científico em Economia e seu contexto histórico-institucional. Trata-se de estudar a coerência lógica, potencial heurístico e valor explicativo das teorias econômicas ao longo da evolução do modo de produção capitalista, explicitando os vínculos entre teorização e os problemas socioeconômicos concretos subjacentes a esta evolução. O pensamento econômico será considerado em três grandes fases: os precursores (antiguidade clássica: gregos); os pré-modernos (mercantilistas, fisiocratas) e a economia moderna (de Adam Smith aos dias atuais).

Objetivo:

O conteúdo programático dá continuidade ao programa de História do Pensamento Econômico I, com destaque para a evolução das ideias econômicas do século 20 à atualidade.

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas com sessões de exercícios e estudos dirigidos.

Avaliação:

Prova individual, trabalhos individuais e em grupo, além de seminários ao longo de cada bimestre.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – AS CONTRIBUIÇÕES DE J. A. SCHUMPETER

- 1.1. O processo de “destruição criadora”
- 1.2. Implicações para os problemas econômicos atuais

UNIDADE II – ABORDAGENS DINÂMICAS PELO DESEQUILÍBRIO

- 2.1. A macroeconomia de J. M. Keynes
- 2.2. A macroeconomia de M. Kalecki
- 2.3. A macroeconomia de N. Kaldor
- 2.4. Implicações teóricas para as crises e demais problemas econômicos atuais.

UNIDADE III – AS ANÁLISES CONTEMPORÂNEAS: REFORMULAÇÃO, DESENVOLVIMENTOS E “RETORNO ÀS ORIGENS”

- 3.1. O monetarismo
- 3.2. Os novos clássicos
- 3.3. Os novos keynesianos

- 3.4. Os pós-keynesianos
- 3.5. Os neo-schumpeterianos ou evolucionários
- 3.6. A Escola Austríaca
- 3.7. A Escola Novo Institucionalista
- 3.8. A Escola de Virgínia e a Teoria da Escolha Pública
- 3.9. O pensamento econômico da CEPAL
- 3.10. O pensamento econômico brasileiro
- 3.11. Abordagens institucionalistas modernas: D. North, teoria das convenções, teoria da regulação.

Bibliografia Básica:

FRIEDMAN, Milton. **Capitalismo e liberdade**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. (Disponível físico e virtual)

HUNT, E. K. **História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

BRUE, S. L. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126224/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

Bibliografia Complementar:

DROUIN, Jean-Claude. **Os grandes economistas**. São Paulo: Martins, 2008.

GENNARI, Adilson. **História do pensamento econômico**. São Paulo Saraiva 2009. <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502117327/cfi/0!/4/2@100:0.00>

SANDRONI, Paulo. **Dicionário de Economia do Século XXI**. Record, 2005.

IORIO, Ubiratan J. **Economia e liberdade: a escola austríaca e a economia brasileira**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

MISES, Ludwig Von. **Ação Humana**. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises, 2010.

KALECKI, M. **Teoria da Dinâmica Econômica**. Coleção Os Economistas – São Paulo: Editora Nova Cultural Ltda., 1997, Disponível em: <http://www.projetos.unijui.edu.br/economia/files/Kaleki.pdf>.

HAYEK, Friedrich. **Desestatização do dinheiro**. Instituto Liberal, 1986. Disponível em: https://www.mises.org.br/Ebook.aspx?id=57&login=show#=_

BRUNO, Miguel. **Desafios do Desenvolvimento Socioeconômico Brasileiro: uma perspectiva institucionalista do período recente**. In O Panorama socioeconômico do Brasil e suas relações com a Economia Social de Mercado. Konrad Adenauer Stiftung. 2014. disponível em: https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=ed1f326d-e646-ffaa-33bf-2499115f669b&groupId=265553

BRUNO, Miguel e CAFFE, Ricardo. **A economia como objeto socialmente construído nas análises regulacionista e da Economia Social de Mercado**. Revista de Economia Política, vol. 37, nº 1 (146), pp. 23-44, janeiro-março/2017. disponível em: <http://www.rep.org.br/PDF/146-2.PDF>